

IMPULSO DAS EXPORTAÇÕES

#2
ABR
2024

PANORAMA BRASIL-MUNDO

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO
DO PIB EM 2024:**1,9% VS 3,1%**
BRASIL MUNDO

Fonte: Relatório Focus/BCB e FMI

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO
EM 2024:**3,76% VS 6%**
BRASIL MUNDO

Fonte: Relatório Focus/BCB e EIU

EXPECTATIVA DE IED
EM 2024:**US\$ 65 bilhões**

Fonte: Relatório Focus/BCB

TAXA DE CÂMBIO
EM 2024:**1 USD = R\$ 4,95**

Fonte: Relatório Focus/BCB

EXPECTATIVA DE TAXA DE JUROS EM 2024

Banco Central do Brasil		9,0%	
Federal Reserve		4,6%	
Banco da Inglaterra		5,0%	
Banco Central Europeu		3,5%	

ESTIMATIVA DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES EM 2024

-5,0%
Não
petrolíferas**-2,4%**
Petróleo**-9,8%**
Alimentos,
bebidas e rações**+2,3%**
Matérias-primas
industriaisClique aqui e conheça a página de
Inteligência de Mercado da ApexBrasil



COMÉRCIO EXTERIOR EM 2024 (JAN-FEV-MAR)

**US\$ 78,3
bilhões**

em bens que o **Brasil**
exportou para o mundo

↑ +3,2%

em relação ao primeiro
trimestre de 2023



**US\$ 19,08
bilhões**

saldo recorde

↑ +22,2%

em relação ao primeiro
trimestre de 2023

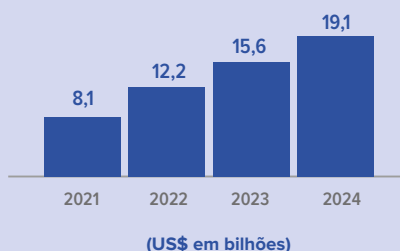
EXPORTAÇÕES

1º Trimestre



SALDO COMERCIAL

1º Trimestre



Fonte: ComexStat/MDIC

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (US\$ em bilhões)



Óleos brutos de
petróleo ou de minerais
betuminosos, crus

11,2



Soja

9,8



Minério de
ferro e seus
concentrados

8,1



Açúcares e
melaços

4,8



Óleos combustíveis de
petróleo ou de minerais
betuminosos (exceto
óleos brutos)

2,8

PRODUTOS APOIADOS PELA APEXBRASIL COM ÓTIMO DESEMPENHO (US\$ em milhões)



Aeronaves e outros
equipamentos,
incluindo suas partes

629,5



Couro

306,2



Frutas e nozes não
oleaginosas, frescas
ou secas

243,9



Máquinas de
energia elétrica
e suas partes

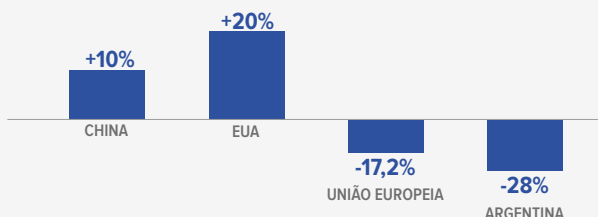
184,6



Óleos essenciais,
matérias de
perfume e sabor

181,2

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES



Clique aqui e
conheça os
setores apoiados
pela ApexBrasil





ANÁLISE

2024 começa como 2023: recordes de exportações e superávits

As exportações brasileiras, no primeiro trimestre de 2024, chegaram a US\$ 78,3 bilhões, recorde para um primeiro trimestre, na série histórica da balança comercial. O valor exportado foi 3,2% maior na comparação com o primeiro trimestre de 2023.

Em 2024, janeiro e fevereiro foram meses de expansão e de superávit comercial. Nos primeiros dois meses do ano, o aumento das exportações foi da ordem de 16,9% e do saldo comercial, de 9,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Em contrapartida, as exportações de março de 2024 recuaram 14,8% em relação a 2023, parte em razão da queda das exportações de soja e de óleos brutos de petróleo.

O crescimento no trimestre foi puxado, sobretudo, pela Indústria Extrativa. Nota-se a continuidade da tendência de 2024 de maior volume exportado e queda nos preços. Confira o desempenho das exportações dos setores da atividade econômica

Agropecuária:

Valor: **-4%**

Volume: **+16,5**

Preços: **-16,9%**

Indústria Extrativa

Valor: **+18,7%**

volume: **+14,4%**

Preços: **+3,7%**

Indústria de transformação

Valor: **-0,2**

Volume: **+0,9%**

Preço **-0,9%**

Janeiro

Export. **26,8 bi** / Saldo **6,3 bi**

Fevereiro

Export. **23,5 bi** / Saldo **5,3 bi**

Março

Export. **28 bi** / Saldo **7,5 bi**

Abertura de Mercados

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Brasil atingiu, de janeiro de 2023 a março de 2024, o recorde de **100 aberturas de mercados do agronegócio em 49 países**



Clique aqui e saiba mais!



EXPORTAÇÕES POR DESTINO

Confira os valores exportados para os principais destinos no primeiro trimestre e a comparação com o mesmo período do ano passado:



ASIA
US\$ 35,0 BILHÕES
↑ +9,9%



ÁFRICA
US\$ 3,8 BILHÕES
↑ +15,9%



AMÉRICA DO SUL
US\$ 8,1 BILHÕES
↓ -21%



ASEAN
US\$ 6,6 BILHÕES
↑ +23,1%



ORIENTE MÉDIO
US\$ 4,6 BILHÕES
↑ +43,7%



ESTADOS UNIDOS
US\$ 9,8 BILHÕES
↑ +20%



EUROPA
US\$ 12,1 BILHÕES
↓ -16,4%



CHINA
US\$ 23 BILHÕES
↑ +10%

Panorama do comércio mundial

Segundo a Organização Mundial do Comércio², o volume do comércio mundial de bens deve crescer 2,6% em 2024 e 3,3% em 2025, após uma forte contração de 1,2% em 2023.

O comércio internacional tem sido impactado, em 2024, por uma perspectiva de menor crescimento da economia global, riscos geopolíticos e fenômenos climáticos. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)¹, o crescimento global deve ser menor que em 2023.

Em termos geopolíticos, ao conflito russo-ucraniano, que afetou o preço internacional das commodities, soma-se a guerra entre Israel e a Palestina. O envolvimento de grupos pró-palestina tem causado ataques a embarcações no Mar Vermelho e a consequente utilização da rota alternativa pelo Cabo da Boa Esperança, encarecendo os fretes.

Expectativas para o comércio exterior brasileiro

A queda dos preços de importantes produtos brasileiros e a menor demanda mundial levou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) a revisar para baixo a projeção para as exportações em 2024, que devem ficar no patamar de US\$ 332,2 bilhões. No primeiro trimestre, o preço da soja caiu 20,9%, do milho 19,6% e dos óleos brutos de petróleo 3,1%.

Segundo o IPEA³, parte importante do crescimento do PIB brasileiro, em 2023, foi puxado pelas exportações. Em 2024, a indústria extrativista tende a manter desempenho de destaque de 2023, com vendas elevadas de minério de ferro, petróleo e gás natural. Por outro lado, ainda segundo o instituto, o desempenho do setor agrícola, por razões climáticas, tende a ser menor que em 2023, com queda das produções de soja e milho, as quais poderão ser compensadas, ao menos em parte, pela pecuária.

1. [World Economic Outlook Update](#)

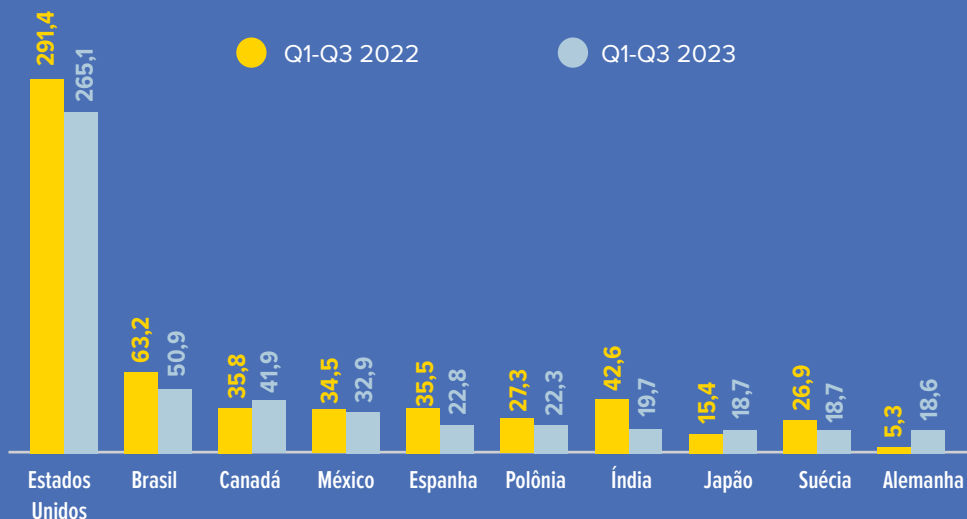
2. WTO | Global Trade Outlook and Statistics - April 2024

3. Carta Conjuntura | 62 | Nota 27



INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

OS 10 MAIORES RECEPTORES DE FDI
ATÉ O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023
(em bilhões)



Análise

- Segundo relatório da OCDE (jan/24), o **Brasil foi, até o 3º trimestre de 2023, o 2º maior receptor de investimentos estrangeiros** (US\$ 50,9 bilhões), ficando atrás apenas dos EUA. Trata-se de avanço expressivo, pois, em 2022, o Brasil ocupou o 5º lugar no ranking dos receptores de investimentos estrangeiros, com US\$ 86 bilhões, segundo a UNCTAD.
- Até o terceiro trimestre de 2023, o fluxo mundial de investimento estrangeiro direto (IED) chegou a US\$ 901,2 bilhões, uma retração de 26% em relação ao mesmo período de 2022.
- **No terceiro trimestre de 2023, o Brasil, ao lado do Canadá, foi o terceiro maior receptor mundial de IED**, tendo recebido, aproximadamente, US\$ 15 bilhões.
- **No agregado dos três primeiros trimestres de 2023, o Brasil foi o segundo maior destino de IED do mundo**, tendo recebido US\$50,9 bilhões.

Fonte: Foreign Direct Investment Statistics:
Data, Analysis and Forecasts - OECD



OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO

ASEAN emerge como um dos principais destinos das exportações brasileiras

Entre 2019 e 2023, as vendas brasileiras para a ASEAN tiveram crescimento médio anual de 19,8%, taxa superior ao crescimento médio anual do valor total exportado pelo Brasil nesse período (11,3%), o que indica que o bloco tem ganhado destaque e relevância estratégica no comércio exterior brasileiro.

Oportunidades Comerciais

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por grupo CUCI (Classificação Uniforme do Comércio Internacional).

COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS

Importação: US\$ 194,2 bilhões

Brasil: 3,5% de participação

Destaques: óleos brutos e combustíveis de petróleo

26

PRODUTOS

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E ANIMAIS VIVOS

Importação: US\$ 47,6 bilhões

Brasil: 18,2% de participação

Destaques: trigo e centeio, farelos de soja, açúcar, carne bovina

445

PRODUTOS

MATÉRIAS EM BRUTO, NÃO COMESTÍVEIS, EXCETO COMBUSTÍVEIS

Importação: US\$ 27,2 bilhões

Brasil: 25% de participação

Destaques: algodão em bruto, soja, minérios variados

207

PRODUTOS

2.112
OPORTUNIDADES

579

PRODUTOS

ARTIGOS MANUFATURADOS, CLASSIFICADOS PRINCIPALMENTE PELO MATERIAL

Importação: US\$ 24,9 bilhões

Brasil: 2,7% de participação

Destaques: produtos de ferro ou de aço, papel e cartão, pneus

855

PRODUTOS

OUTROS

Importação: US\$ 49,7 bilhões

Brasil: 2,1% de participação

Destaques: produtos químicos, aeronaves, automóveis



ATUALIDADES

Exporta Mais Brasil

Com o slogan “Rodando o país para as nossas empresas ganharem o mundo”, o Exporta Mais Brasil foi criado pela ApexBrasil para potencializar as exportações brasileiras a partir de uma aproximação ativa com diferentes setores da economia, em todas as regiões do país. Por meio do programa, empresas nacionais têm a oportunidade de se reunir com compradores estrangeiros que vêm ao Brasil em busca de produtos e serviços ligados a setores específicos.

Em 2023, com investimento de R\$ 5 milhões, o Exporta Mais Brasil completou 13 rodadas em 13 estados brasileiros, dedicadas a 13 diferentes setores produtivos. O programa movimentou, ao todo, R\$ 275 milhões em negócios e promoveu 3.496 reuniões de negócios entre 143 compradores internacionais de 41 países e 487 empresas brasileiras.

Em 2024, o programa visitará os outros 14 estados do país e retornará a pelo menos 3 outros, contemplando mais 15 setores produtivos. No primeiro trimestre desse ano, já realizamos as rodadas de revestimentos e acabamentos, em São Paulo, e de couros e peles, em São Luís do Maranhão, com a expectativa de R\$ 117,5 milhões em negócios nos próximos 12 meses. Confira mais sobre o programa no link.



Clique aqui
e saiba mais



Oportunidades de mercado para Alimentos e Bebidas na Malásia

Para os exportadores brasileiros, a Malásia representa uma oportunidade única. Com um PIB de US\$ 407 bilhões em 2022, o país é quarta da ASEAN. Com um crescimento econômico de 8,7%, em 2022, a maior taxa entre os ASEAN 5, a Malásia projeta atingir um PIB de cerca de US\$ 600 bilhões até 2027, tornando-se uma nação de renda alta. Em contrapartida, o crescimento econômico de 2023 foi o menor.

O mais recente estudo da ApexBrasil identifica oportunidades de exportação para produtores brasileiros no setor de alimentos e bebidas. A Malásia é uma importadora líquida de alimentos, o que, diante do seu crescimento econômico e demográfico, indica que seu mercado continuará promissor para exportadores de produtos alimentícios. No estudo selecionados quatro grupos de produtos do setor de alimentos e bebidas com possíveis oportunidades de exportação: mel, feijão, açaí e sucos de maçã e de uva. Confira!

Clique aqui
e saiba mais



Nossos excelentes resultados só foram possíveis graças à volta da diplomacia presidencial do governo Lula e ao apoio constante do vice-presidente Geraldo Alckmin à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), ao qual a Agência voltou a ser vinculada. Destacamos também a inestimável parceria do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), liderado pelo ministro Carlos Fávaro, e da competente equipe do Ministério das Relações Exteriores. Importante ressaltar ainda que essas conquistas decorrem do ambiente econômico favorável criado pelo ministro Fernando Haddad na Fazenda.

Para receber a versão digital do Impulso das Exportações acesse o QRCode e se inscreva.



AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)

Presidente

Jorge Viana

Diretora de Negócios

Ana Paula Repezza

Diretor de Gestão Corporativa

Florianio Pesaro

Gerente de Inteligência

Igor Celeste

Gerente de Comunicação, Marketing e Clientes

Helena Chagas

Coordenadora de Comunicação

Fernanda Cornils

Produção e Redação

Equipe de Comunicação da ApexBrasil: Lukas Desconzi e Sâmia Bechelane
Equipe de inteligência: Claudia Bucco, Glauco Costal, Mario Saade e Mauro Rocha

Projeto Gráfico e Diagramação

in.Pacto Comunicação: Vanessa Kassabian



apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO